

## GESTÃO EMPRESARIAL

### **Giovany de Oliveira Lima**

Graduando em Administração,  
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

### **Jaqueline dos Santos Cardozo**

Graduanda em Administração,  
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

### **Levy Araujo**

Graduando em Administração,  
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

### **Luis Alexandre de Oliveira**

Esp. em Gestão Empresarial e Recursos Humanos – FITL/AEMS;  
Esp. em Docência Profissional – SENAC;  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

### **Patrícia de Oliveira**

Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como tema a gestão como ferramenta nas, onde o objetivo foi discorrer sobre a importância da ferramenta gestão para o sucesso do exército usando de forma de correta. O motivo de escolha do tema decorreu da observação da gestão do exército que se é utilizada como uma ferramenta para administrar sendo o próprio exército, ou pessoas. Pois, o objetivo é de crescimento estabelecido pelo exército é através do esforço humano, organizado, disciplinado, com o seu objetivo específico.

**Palavras-chave:** organização; sucesso; disciplina; esforço; exército.

## **1 INTRODUÇÃO**

A gestão é uma ferramenta essencial para qualquer organização, independente do seu porte e estrutura, a implantação de uma gestão empresarial deve estar sempre pautada em princípios organizacionais e integrando todos os funcionários no alcance de metas e objetivos, no qual sua função de coordenar as políticas internas, as ações e as estratégias a serem aplicadas em prol do bom funcionamento de todas as áreas de uma Sociedade, para assim, também gerar lucro e riqueza para os acionistas e colaboradores, proporcionando a harmonia empresarial e demonstrando os objetivos sociais da empresa.

Este trabalho tem como objetivo demonstrar o funcionamento da gestão no

Exército Brasileiro, com esta ferramenta usada de forma correta pode auxiliar todas as organizações, públicas, privadas e mistas.

Este tema se justifica, pela importância de uma boa gestão, em qualquer instituição empresarial.

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é debater a gestão como ferramenta principal para o sucesso, metas e objetivos, ou seja, mostrar que a gestão é usada de forma sábia, inteligente, com planejamento para gerar um diferencial, dessa forma, busca-se uma melhoria no desempenho das organizações do Exército Brasileiro ao voltar os olhares para as metas a serem atingidas, e não apenas para os processos, como ocorre no modelo de gestão tradicional.

O administrador que busca o sucesso da empresa, tem que estar sempre inteirando os seus colaboradores, fazendo feedback e sempre mostrando os objetivos e as metas a serem cumpridas na empresa.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Para o trabalho, foi utilizado o referencial teórico com fomento para discussão da gestão. Pesquisas em livros, sites, artigos e dissertações foram os materiais escolhidos para o desenvolvimento do trabalho. Sendo assim autores como Maximiano, Maranhão, Brasil, entre outros, foram escolhidos para corroborar com o estudo.

## **4 ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÕES**

Administração é o processo ou atividade de tomar decisões sobre recursos e objetivos. O processo administrativo abrange cinco tipos principais de decisões, também chamadas processos ou funções: planejamento, organização, liderança, execução e controle.

Para Maximiano (2017, p.27), “planejamento é o processo de definir objetos, atividades e recursos”.

Planejamento é uma ferramenta essencial nas tomadas de decisões

execução das atividades dentro de uma organização, que auxilia em prever e organizar processos, metas, objetivos que vão acontecer no futuro, aumentando a racionalidade e eficácia.

Planejamento estratégico é o ato de se pensar e fazer um planejamento de maneira mais estratégica.

Planejamento tático focado em prazo sendo ele de médio prazo, que enfatiza as atividades coerentes dentro da organização.

Planejamento operacional visa resultados dentro da organização de curto prazo, e está relacionado a operações realizadas pelos colaboradores, para atingimento dos objetivos.

Conforme Maximiano (2000, p.27), “organização é o processo de definir o trabalho a ser realizado e as responsabilidades pela realização; é também o processo de distribuir os recursos disponíveis segundo algum critério”.

Organização é um sistema para atingir os resultados pretendidos, geralmente é formado por uma, duas ou mais pessoas de forma controlada e coordenada com a finalidade de atingir os objetivos.

Liderança é a arte de comandar pessoas, para que se guie o caminho a ser seguido dentro da organização de forma positiva, ou seja, a líder tem como função unir elementos de grupo para que juntos possam alcançar os objetivos traçados pela organização.

Execução é a forma de realizar determinada atividade da melhor maneira possível, para que possa ser concluída com êxito e agilidade.

Para Maximiano (2000, p. 27), “controle é o processo de assegurar a realização dos objetivos e de identificar a necessidade de modificá-los”.

Controle: é fiscalizar e administrar determinado setor ou atividade, ou seja, a atividade que estiver sendo executada está sobre sua responsabilidade, para que não falte nenhum material, e que tudo está organizado e em seu devido lugar.

De acordo com Maranhão (2015, p.224):

Em primeiro lugar, a experiência nos mostra que “só podemos gerenciar aquilo que medimos”. E para medir é preciso ter um padrão de comparação. Uma vez que estamos interessados em enxergar o ambiente em que estamos competindo, parece ser uma boa medida adotar como padrão de comparação a organização que apresenta o melhor desempenho geral de cada setor de atividade. Esse “campeão”, sempre circunstancial, é normalmente designado como benchmark, que é uma palavra inglesa muito utilizada no jargão empresarial. O nosso querido Guga foi o primeiro tenista

brasileiro a ocupar, durante um bom tempo, o primeiro lugar da associação dos tenistas profissionais, sendo assim, naquela circunstância, benchmark do tênis.

#### **4.1 Sistema de Excelência de Gestão Para o Exército Brasileiro**

“Consiste no cumprimento dos objetivos estratégicos e na racionalização e otimização das estruturas e dos processos de trabalho, visando o cumprimento da missão institucional e proporcionar à sociedade e ao Estado Brasileiro os benefícios provenientes da busca pela efetividade na gestão do bem público” (BRASIL, 2016, p.5).

Conforme BRASIL (2017, p.7) supervisionar, coordenar e controlar a gestão dos Projetos Estratégicos do Exército, incluindo as derivadas de aquisição, modernização e desenvolvimento de produtos de defesa são definidos por planejar e coordenar as ações de relações institucionais de interesse dos planos de emergência de embaixada

Supervisionar e coordenar as atividades de contratação de Produtos de Defesa, referentes aos planos de emergência de embaixada sob gestão do escritório de projetos do exército, que, por sua complexidade, requeiram uma contratação integrada; e gerenciar os processos afetos aos Projetos Estratégicos do Exército.

Portando, segundo Brasil (2013, p.8)

Podemos dizer que projeto nasce de uma necessidade, que pode ser operacional ou administrativa. Pode, também, ser fruto de um planejamento estratégico (Sistema de Planejamento do Exército —SIPLEX, no caso dos altos escalões, ou de um plano de gestão) e conduzir à conquista de um objetivo organizacional, provocando uma mudança, inovação ou transformação (neste último caso, gerando uma nova capacidade). Pode, ainda, tornar um processo mais eficiente, reduzir riscos, ser determinado ou solicitado por uma outra autoridade ou mesmo ser parte de outro projeto.

“Portanto, segundo (BRASIL, 2013, p.10) se bem conduzido, o processo permite eficiência na gestão e foco, possibilitando que a autoridade patrocinadora se dedique a outras rotinas e operações sem interromper o progresso das mudanças necessárias em sua organização”.

“A gestão do conhecimento é uma atividade desenvolvida por meio de técnicas para a produção, processamento, armazenamento, gerenciamento e difusão do conhecimento inerente às práticas individuais ou coletivas da organização” (BRASIL, 2017, p15).

“Além disso, é necessário complementar os fundamentos, em especial com

o detalhamento dos vários processos e os modelos dos documentos essenciais à iniciação, planejamento, execução, monitoramento/control e encerramento dos projetos” (BRASIL, 2013, p.12).

Segundo Brasil (2016, p.6),

Gestão é um conceito desenvolvido, que pode ser entendido como uma ferramenta. Compreende a tradução da Visão e da Estratégia de uma organização em um conjunto integrado de Objetivos e Indicadores de Desempenho, que formam a base para um sistema de gerenciamento estratégico e de comunicação. Ele é composto de Mapa Estratégico, Objetivos Estratégicos, Indicadores, Metas e Planos de Ação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da pesquisa conclui-se que identificar quais métodos estratégicos às organizações e os seus líderes utilizam no que diz respeito à gestão como ferramenta para o seu sucesso, tendo em vista vários aspectos.

Tendo em vista tudo o que foi levantado no presente trabalho, conclui-se que gestão possui suas peculiaridades, seu modo de planejar e pensar e percepção diante dos fatos.

Entretanto, percebe-se que cada gestão possui seus pontos fortes e fracos, e cabe às organizações e os seus gestores identificarem e conhecerem tais peculiaridades, para que a gestão possa ser desenvolvida como uma ferramenta para as organizações como um conjunto de visão para que se possa cada vez mais melhorar o seu desempenho e atingir seus objetivos.

Com todos os aspectos levantados na pesquisa fica claro, que as organizações devem alinhar suas estratégias de gestão, a fim de atender todas as organizações.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL – Boletim do Exército. Brasília, DF: 2017.

BRASIL – Boletim do Exército. Brasília, DF: 2016.

BRASIL – Normas para elaboração, gerenciamento e acompanhamento de projetos no exército brasileiro. 2 ed . Brasília DF: 2013.

MARANHÃO, M. Governança organizacional: uma metodologia universal. São Paulo: NBR 1942.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMIANO, A C A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.